

## HORIZONTES

Revista Semestral do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco  
Volume 29 Número 2 Julho/Dezembro de 2011  
ISSN 0103-7706

A revista *Horizontes* é um veículo de divulgação e debate da produção científica na área de Educação e está vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco, Itatiba/SP. O propósito da revista é servir de fórum para a apresentação de pesquisas desenvolvidas, estudos teóricos e resenhas na área de Educação, em suas vertentes históricas, culturais e de práticas educativas. Com vistas a manter uma interlocução com pesquisadores nacionais e internacionais, a revista aceita publicações nas línguas portuguesa, inglesa, francesa e espanhola. Os textos publicados são submetidos a uma avaliação às cegas pelos pares, componentes do conselho editorial ou consultores ad hoc. Os conteúdos não refletem a posição, opinião ou filosofia, nem do Programa de Pós-Graduação nem da Universidade São Francisco.

A revista é composta de duas partes: um dossiê com temática educacional coerente com a política editorial da mesma e artigos de demanda espontânea encaminhados e aprovados para publicação. Os direitos autorais das publicações da *Horizontes* são da Universidade São Francisco, permitida apenas ao autor a reprodução do seu próprio material, previamente autorizado pelos editores da revista. As transcrições e traduções são permitidas, desde que no limite dos 500 vocábulos e mencionada a fonte.

### **Dossiê: História da Educação e Religião: personagens, problemas, fontes**

#### **Editores**

Alexandrina Monteiro  
Jackeline Rodrigues Mendes  
Paula Leonardi

#### **Organizadores do Dossiê:**

Paula Leonardi  
Thiago Borges de Aguiar

#### **Conselho Editorial**

<i>Ademir Donizeti Caldeira - UFScar</i>	<i>Maria Auxiliadora Bueno Megid - Puccamp</i>
<i>Alfredo Veiga-Neto - UFRGS</i>	<i>Maria Carolina Galzerani Boverio - Unicamp</i>
<i>Beatriz Maria Eckert-Hoff - Unianchieta</i>	<i>Maria Cristina Soares Gouveia - UFMG</i>
<i>Carlos Alberto de Oliveira - Unitau</i>	<i>Maria Gorete Neto - UFMG</i>
<i>Celi Espasandin Lopes - Unicsul</i>	<i>Maria José Rodrigues Faria Coracini - Unicamp</i>
<i>Celina Ap. Garcia de Souza Nascimento - UFMS</i>	<i>Maria Laura Magalhães Gomes - UFMG</i>
<i>Daniel Clark Orey - UFOP</i>	<i>Maria Tereza Menezes Freitas - UFU</i>
<i>Dario Fiorentini - Unicamp</i>	<i>Maura Corsini Lopes - UNISINOS</i>
<i>Décio Gatti Júnior - UFU</i>	<i>Maurício Rosa - ULBRA</i>
<i>Denise Silva Vilela - UFScar</i>	<i>Patrick Anderson - Université de Franche-Comté</i>
<i>Elisabeth Ramos da Silva - Unitau</i>	<i>Rebecca Rogers - Université Paris Descartes</i>
<i>Elizeu Clementino de Souza - UNEB</i>	<i>Renata Prenstteter Gama - UFScar</i>
<i>Elzira Yoko Uyeno - Unitau</i>	<i>Rita de Cássia Galego - USP</i>
<i>Ernesto Sérgio Bertoldo - UFU</i>	<i>Rosana Giaretta Sguerra Miskulin - UNESP/RC</i>
<i>Gelsa Knijnik - UNISINOS</i>	<i>Samuel Edmundo López Bello - UFRGS</i>
<i>Juliana Santana Cavallari - Unitau</i>	<i>Vera Lúcia Gaspar da Silva - UDESC</i>
<i>Maria Ângela Borges Salvadori - USP</i>	

#### **Consultores ad hoc**

<i>Eliana Maria Severino Donoio Ruiz - USF</i>	<i>Marizete B. Spessatto - UNOCHAPECO</i>
<i>Elison Antonio Paim - UNOCHAPECO</i>	<i>Regina Célia Grando - USF</i>
<i>Márcia de Souza - UNOCHAPECO</i>	

#### **Edição**

*Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação*

#### **Projeto Gráfico, Revisão e Diagramação**

*Solange Aparecida da Silva Consolini*

## Publicações:

Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação  
Secretaria de Pós-Graduação  
Apoio Executivo às Comissões de Pós-Graduação  
Av. Alexandre Rodrigues Barbosa, 45 - Centro  
CEP: 13251-900 Itatiba-SP  
Tel: (11) 4534-8040/ 4534-8080 Fax: (11) 4524-1933  
Homepage: <http://www.saofrancisco.edu.br/itatiba/mestrado/educacao>

Editora Universitária São Francisco - EDUSF  
Av. Francisco de Assis, 218  
CEP: 12916-900 Bragança Paulista - SP  
Tel: (11) 4534-8040 Fax: (11) 4524-1933  
Homepage: <http://www.saofrancisco.edu.br/edusf>

Horizontes / Universidade São Francisco. -- Vol. 14 (1996)-. -- Bragança Paulista:  
Editora Universitária São Francisco, 1996-  
v. : il.

Anual, 1996-2003; semestral, 2004-  
Continuação de: Revista das Faculdades Franciscanas (1983-1985); Revista da  
Universidade São Francisco (1986-1989); Horizontes: revista de ciências humanas  
(1990-1995)

Disponível on-line: <http://www.usf.edu.br/revistas/horizontes>

ISSN 0103-7706 (versão impressa)

ISSN 2317-109X (versão on-line)

1. Ciências humanas - Periódicos. 2. Linguagem - Periódicos. 3. Educação -  
Periódicos. 4. Educação matemática - Periódicos 5. Historiografia - Periódicos.  
I. Universidade São Francisco.

Ficha catalográfica elaborada pelas Bibliotecárias do Setor de  
Processamento Técnico da Universidade São Francisco.

Pede-se permuta

Se pide canje

We ask for Exchange

On demande l'échange

Man bittet um Austausch

Si richiede lo scambio

## Indexação em:

Sociological Abstracts (EUA) ; Linguistics  
and Language Behavior Abstracts (EUA);  
Social Planning/Policy & Development  
Abstracts (EUA); Psicodoc (Espanha); Clase  
(México); Bulletin Signaletique – FRANCIS  
(França);  
ERIC/REC – Clearinghouse on Reading,  
English and Communication (EUA).

## Sumário

- 5      **Editorial**
- 7      **Alceu, Educador**  
*Waldir Cauvilla*
- 18     **A educação protestante na cidade de Sorocaba entre o fim do Império e o início da República**  
*Ivanilson Bezerra da Silva*
- 35     **Entre espíritas, maçons e anarquistas: Anália Franco, João Penteado e a educação em São Paulo na Primeira República**  
*Fernando Antonio Peres*
- 48     **A invenção do cotidiano feminino: uma leitura certeausiana**  
*Maria Aparecida Corrêa Custódio*
- 58     **Cartas do século XV como fonte para a História da Educação: uma leitura metodológica**  
*Thiago Borges Aguiar*
- 71     **Municipalidade e Municipalização da Educação Primária no Brasil**  
*Claudia Oliveira Cury Vilela*  
*Betânia de Oliveira Laterza Ribeiro*
- 85     **Diplomacia cultural e História da Educação: circulação de representações nas relações exteriores**  
*Juçara Luzia Leite*
- 93     **Diversidade Étnico-Cultural e Educação no Pontal de Minas Gerais**  
*Sauloéber Tarsio de Souza*
- 109    **Educação Escolar e Direitos Humanos no Âmbito das Políticas Públicas: O Papel do Pedagogo**  
*Monica Todaro*
- 116    **O espaço escolar instituído x espaço escolar como “locus” de formação do sujeito surdo na conformação inclusiva atual: rituais e semelhanças com uma Instituição Total**  
*Ruth Maria Rodrigues Garé*  
*Márcia Aparecida Amador Mascia*
- 125    **Resenha: As Palavras e as Coisas**  
*Marcelo Vicentin*
- 128    **Relação das dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade São Francisco no período de agosto a dezembro de 2011**
- 130    **Normas para publicação**  
*Publishing Norms*



## Editorial

A Revista Horizontes, iniciativa do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade São Francisco, chega à sua trigésima edição, consolidando-se como órgão de divulgação de produções relacionadas a Linguagem, Discurso e Práticas Educativas; Matemática, Cultura e Práticas Pedagógicas, bem como História, Historiografia e Ideias Educacionais, linhas de pesquisa do programa. Igualmente, mantém seu espaço aberto a colaborações de pesquisadores do país e de outras partes do mundo, fomentando diálogos interdisciplinares, sempre necessários à pesquisa educacional. Dossiê temático e contribuições oriundas de demanda espontânea, ambos submetidos à avaliação do comitê científico, em conjunto com resenhas temáticas e os resumos das dissertações defendidas no programa formam a estrutura básica dos números da revista.

Neste número, a revista Horizontes publica o dossiê “História da Educação e Religião: personagens, problemas, fontes”. Aqui, os artigos expressam os resultados do empenho individual dos pesquisadores do Grupo de Estudos História da Educação e Religião (GEHER), bem como das trocas oportunizadas pelas reuniões periódicas do grupo.

Atualmente, verifica-se, em congressos e publicações, um crescente número de pesquisas sobre a ação de diferentes igrejas e confissões religiosas na educação. Entretanto, no que se refere a trabalhos ligados à História da Educação, muitas dessas pesquisas focam suas análises nas histórias dos colégios confessionais em detrimento de trajetórias de pensadores e de estudos sobre as congregações/grupos religiosos e suas práticas educativas internas ou para além das escolas.

É neste cenário que vem se consolidando o perfil das pesquisas do GEHER. Sediado na Faculdade de Educação da USP, este grupo, que agrega pesquisadores e estudantes vinculados a diferentes universidades, iniciou suas atividades em agosto de 2008, sob a coordenação da Professora Maria Lúcia S. Hilsdorf (FE/USP) e Paula Leonardi, então bolsista Fapesp de Pós-doutorado. Desde então, realiza estudos coletivos, promove eventos com pesquisadores externos e divulga os resultados das pesquisas de seus membros em eventos internos, externos e em periódicos da área.

Nos textos que você lerá, objetos e questões formuladas na História da Educação são atravessados pelo catolicismo, o espiritismo e o protestantismo. Crônicas, cartas, anuários e

jornais são as fontes privilegiadas por meio das quais poderemos ver os personagens, homens e mulheres, que fizeram história, que divulgaram sua religião, educaram e também se formaram através dela. Esses sujeitos são flagrados em movimento, circulando em diversos espaços sociais, na trama das relações que estabeleceram com o fim de divulgar suas religiões (direta ou indiretamente) e nelas educar. “Pequenas escolas”, “pequena congregação”, um grande intelectual católico, um clérigo da Boêmia e suas cartas são os objetos abordados que passam por períodos diversos como os séculos XV, XIX e XX ou, mais especificamente, a Primeira República no Brasil.

As pesquisas dialogam com outras disciplinas além da História e discutem as possibilidades de usos de seus conceitos e categorias na História da Educação, tais como trajetória, táticas e estratégias (Certeau), campo (Bourdieu), sociedade de ideias (Agulhon), ambiência (Malard). Apresentam discussões de cunho metodológico ou constroem narrativas históricas que nos permitem reinterpretar conceitos de ampla significação, como educador ou fonte documental.

A discussão de abordagens, problemas e contextos torna-se o substrato que permite a troca de ideias dentro de um grupo que agrega pesquisadores em torno de uma temática, a religião, e dentro de um campo ou objeto da história, a história da educação. O que você, leitor, encontrará neste dossiê são artigos de pesquisadores com formações e interesses variados, mas com textos que dialogam entre si.

O primeiro texto resgata a figura do intelectual católico brasileiro do século XX Alceu Amoroso Lima. Nele, Waldir Cauvilla nos conduz pela construção do conceito de educador, transformando o título de seu artigo, “Alceu, Educador”, em questionamento. Será que a simples ocupação de algum cargo na área da educação faz de seu ocupante um educador? O autor responde a esta pergunta estabelecendo um diálogo com a biografia de Alceu e uma de suas incontáveis crônicas publicadas no jornal Folha de São Paulo.

De um intelectual católico do século XX, seguimos para uma missionária protestante do século XIX. No artigo “A participação de uma educadora protestante no campo social e educacional da cidade de Sorocaba entre o fim do Império e o início da República”, Ivanilson Bezerra da Silva traz à luz o impacto da educação protestante em Sorocaba observando a figura de

Palmira Rodrigues. Ela fundou, junto com seu marido, a Escola Americana nessa cidade do interior de São Paulo e sua posição de destaque teve forte impacto nos campos social, político e educacional da região.

Avançando algumas décadas, o artigo de Fernando Antonio Peres, traz em seu artigo “Entre espíritas, maçons e anarquistas: Anália Franco, João Penteado e a educação em São Paulo na Primeira República” dois educadores unidos pelo espiritismo e afastados pelas escolas que ergueram. Com base nos conceitos de sociedade de ideias e ambiência, o autor nos traz o significado e o impacto das pequenas escolas na educação do período e os encontros e desencontros do historiador com suas fontes escassas.

Das pequenas escolas, seguimos para as pequenas congregações. O texto de Maria Aparecida Corrêa Custódio, intitulado “A invenção do cotidiano feminino: uma leitura certeausiana”, parte de sua pesquisa com a trajetória das Filhas da Imaculada Conceição na formação de uma congregação religiosa no sertão de Santa Catarina no final do século XIX para discutir as potencialidades do uso dos conceitos de tática e estratégia de Michel de Certeau na história da educação. A autora nos traz as maneiras engenhosas com as quais as freiras se apropriavam dos discursos e práticas jesuítas para construir/inventarem sua congregação e seu cotidiano em três momentos distintos.

Ainda no âmbito da Igreja Católica, voltamos até o século XV para encontrar as cartas do clérigo da Boêmia Jan Hus, no texto “Cartas do século XV como fonte para a História da Educação: uma leitura metodológica”. Nele, Thiago Borges de Aguiar trata do problema do trabalho com cartas do século XV traduzidas, explorando as potencialidades deste tipo de fonte para a pesquisa no campo da história da educação. Fica patente que a organização de documentos, seja em arquivos, seja para o trabalho do pesquisador, responde a uma questão trazida pelo historiador e é, portanto, intencional e produtora de implicações para a pesquisa.

Além do dossiê, cinco artigos de contribuição espontânea e uma resenha, estão aqui presentes. O primeiro deles, intitulado “Municipalidade e municipalização da educação primária no Brasil”, de Claudia Oliveira Cury Vilela e Betânia de Oliveira Laterza Ribeiro, discute o conceito de municipalidade e municipalização a partir das constituições federais de 1934, 37 e 46, no cenário de consolidação e fortalecimento do regime republicano.

O segundo texto, escrito por Juçara Luzia Leite, chama a nossa atenção para algumas fontes históricas pouco exploradas pela História da Educação. Intitulado “Diplomacia cultural e História da Educação: circulação de representações nas relações exteriores”, o texto abre espaço para trabalhos que partam de documentos presentes no Arquivo Histórico do Itamaraty do Rio de Janeiro. A autora nos traz, como exemplo, um estudo sobre circulação e apropriação de representações sobre o ensino de História e o uso da diplomacia cultural como estratégia para colocar o Brasil como uma figura importante no cenário das relações exteriores.

No texto seguinte, Sauloéber Tarsio de Souza, realiza uma análise da construção histórica da sociodinâmica da estigmatização dos migrantes oriundos de estados do nordeste para o Triângulo Mineiro. No texto intitulado “Diversidade Étnico-Cultural e Educação no Pontal de Minas Gerais”, o autor nos mostra, a partir de dados do IBGE e de entrevistas com migrantes e filhos de migrantes, o lugar da escola na constituição da identidade daqueles que vieram “de fora” em relação aos “estabelecidos”.

Mônica de Ávila Todaro, no artigo “Educação escolar e Direitos Humanos no âmbito das políticas públicas: o papel do pedagogo” discute a questão dos Direitos Humanos na educação a partir do trabalho do pedagogo como gestor de instituições, programas e projetos educacionais. Mobilizando conceitos de Bobbio e Arendt aponta para a necessidade do pedagogo compreender o cenário no qual está imerso e propiciar uma verdadeira gestão participativa.

Finalmente, Ruth Maria Rodrigues Garé e Márcia Aparecida Amador Mascia, no artigo “O espaço escolar instituído x espaço escolar como ‘locus’ de formação do sujeito surdo na conformação inclusiva atual: rituais e semelhanças com uma Instituição Total”, apontam para a necessidade de se analisar como está ocorrendo a inclusão de alunos surdos na escola utilizando o conceito de Instituição Total.

O volume termina apresentando a resenha do livro “As palavras e as coisas”, escrita por Marcelo Vicentin, bem como a relação das dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco no período de agosto a dezembro de 2011, através da publicação de seus resumos.

Esperamos que a leitura seja prazerosa e que estes artigos possam estimular o diálogo com outros grupos e pesquisadores.

Paula Leonardi  
Thiago Borges de Aguiar